

EXPERIÊNCIAS DE MEDIAÇÃO NA GALERIA DE ARTE LOIDE SCHWAMBACH EM 2023

Jéssica da Rosa Pinheiro(FUNDARTE)
Marina Reidel(FUNDARTE)
Bruno de Andrade Campos (UERGS)

Resumo: Este relato visa primeiramente apresentar a Galeria de Arte Loide Schwambach – FUNDARTE e sua Rede de Mediadores, explicitando seu objetivo de existência e trabalho, bem como os procedimentos tomados para a realização das mediações e ações educativas. Num segundo momento, relataremos experiências de mediação em quatro exposições de arte ocorridas na Galeria até o mês de agosto de 2023: Escrever: fracassar, Leitura Sensorial, Salve o Povo da Rua e Através da imagem - Ano 2023.

Palavras-chave: Mediação. Exposições de arte. Arte contemporânea.

A Galeria e a Rede de Mediadores

A inauguração da Galeria de Arte Loide Schwambach da Fundação Municipal de Artes de Montenegro - FUNDARTE foi realizada em 26 de setembro de 2002 e no ano de 2022 completou 20 anos de consolidação como um importante equipamento cultural no interior do Rio Grande do Sul. A Galeria presta homenagem à artista Loide Schwambach, que possui em sua trajetória artística diversas participações em exposições e salões de arte nacionais e internacionais.

Desde 2003, acontecem regularmente exposições de arte, tanto de artistas iniciantes quanto de artistas com longa trajetória, mediante seleção por edital e/ou por convite da própria instituição, visando fomentar, estimular, difundir e valorizar produções artísticas contemporâneas.

Logo após a inauguração da galeria é criado o projeto Rede de Mediadores a partir da necessidade de estreitar a relação entre o público e as exposições, transformando-a em um espaço educativo e de reflexão. Com o intuito de estender o diálogo com a arte contemporânea exposta na galeria aos estudantes de ensino público, privado e de projetos sociais, assim como à comunidade e aos alunos da FUNDARTE e da UERGS, ininterruptamente, a Rede de Mediadores segue atuando junto aos eventos promovidos pela Galeria, tendo como objetivo central as

mediações e ações educativas nas exposições realizadas no espaço expositivo. Para tanto, partimos do pressuposto de que:

> O processo de mediação há de ser provocativo, instigante ao pensar e ao sentir, à percepção e à imaginação. Um ato capaz de abrir diálogos, também internos, ampliados pela socialização dos saberes e das perspectivas pessoais de cada fruidor. (MARTINS, 2012, p. 29).

Dessa maneira, através do ato de mediar, procura-se potencializar o encontro com a obra, construir conhecimento e viver experiências, tendo a arte como motivo de estarmos juntos.

A fim de apresentar algumas estratégias de aproximação e ressignificação da experiência com a obra, relataremos brevemente quatro momentos de mediação ocorridas na Galeria de Arte Loide Schwambach no primeiro e no segundo semestre de 2023.



Figura 1 - Galeria Loide Schwambach.
Fonte: Acervo Rede de Mediadores, 2021.



Figura 2 - Print do catálogo dos 20 anos da Galeria Loide Schwambach.
Fonte: Acervo Rede de Mediadores, 2022.

Mediação na exposição *Escrever: fracassar - Ano 2023/1.*

A exposição coletiva “Escrever: fracassar” pretendeu apresentar trabalhos que discutem a materialidade da palavra escrita através de carimbos, desenhos, escrita sobre papel, barro, tecido, vídeos e objetos, que podemos entender como “instrumentos para produzir fracassos”. As artistas nos provocaram a pensar a escrita como gestos, movimentos que incidem sobre uma superfície. Após estudar as poéticas das artistas expositoras, foram elaboradas pela Rede de Mediadores ações educativas que possibilitaram abordagens sobre a palavra "fracasso", palavra norteadora para as artistas da exposição, não como antítese de um sucesso, mas como possibilidade de novos modos de comunicação. Fracassar era, para nós, abrir uma fenda na escrita tradicional, organizada e pensada dentro da gramática, ou na oralidade do dia a dia, buscando construir, nas mediações, ações poéticas que convidassem as pessoas a "fracassar" na linguagem, como se propôs a exposição.

Durante o mês de março de 2023, foram realizadas 19 mediações e ações educativas, atendendo um total de 147 pessoas. Entre as diversas conversas e abordagens de mediação que aconteceram durante a exposição, apresentamos aqui um breve relato de uma delas, que ocorreu com turmas de 9º ano da EMEF Dr. Walter Belian, com duração de 1h40min, tendo 37 participantes.

A turma foi dividida em grupos para que a ação gerasse conversas tendo a exposição como um terreno comum a todos. Após a divisão dos grupos, foi proposto que escolhessem um dos trabalhos que estavam expostos na galeria, a fim de estimular observações mais detalhadas das obras. Com suportes e lápis em mãos, teriam que observar os trabalhos e anotar coisas como: “como o trabalho é feito?”, “com quais materiais?”, e demais informações que o grupo achasse interessante. Em seguida foi proposto que mostrassem suas anotações (Figura 3). De mapas mentais, desenhos, textos e listas, pudemos debater a diversidade de escritas que diferentes grupos podem criar.

Logo em seguida, a pedido dos grupos, demos início a intervenções com o trabalho “Valores em circulação” de Carmen Capra, carimbando palavras em meio

às suas anotações, criando frases aleatórias e desorganizadas, na tentativa de irem à fundo em nossa investigação de fracassar a linguagem construída até o momento. Como resultado desse momento, que escapou ao roteiro de mediação, usamos as anotações, agora já carimbadas e com outras camadas de sentidos, como roteiros para criação de vídeos feitos por celulares, contendo gestos, que acabou por nos aproximar do vídeo, “escrever: tocar (I). uma leitura de *Corpus* de Jean-Luc Nancy” de Ana Inda, com o objetivo de comunicar as anotações criadas pelos grupos através da linguagem audiovisual.

Os grupos gravaram seus vídeos contendo gestos de cada integrante e, ao término da mediação, assistimos os vídeos, discutimos sobre o que foi produzido, entendendo que, juntos, construímos novas tentativas de comunicação, resultantes de experiências que, para nossa sorte, “fracassaram” (Figura 4).



Figura 3 - Registro da mediação.
Fonte: Acervo rede de Mediadores, 2023.



Figura 4 - Registro da mediação.
Fonte: Acervo Rede de Mediadores, 2023.

Mediação na exposição *Leitura Sensorial - Ano 2023/1*

A exposição “Leitura sensorial”, da artista Mozileide Neri, sob curadoria de Caline Macedo, aconteceu no período de 10 de abril a 02 de maio de 2023 e provocou no público sensações que extrapolaram o modo tradicional de se experimentar uma exposição. Feita a partir de intervenções em livros e tendo como referência principal a artista Lygia Clark, Mozileide criou obras que não se limitaram a ser experienciadas apenas pelos olhos. Para a artista,

> [...]o projeto Leitura Sensorial apresenta uma série de livros-objeto que tem como objetivos incentivar a percepção, a sensibilidade e a imaginação de todos os públicos, desenvolver a diversidade de leitura de imagem e estimular a criatividade e a criação. As obras são todas interativas, ou seja, para ativá-las o observador deverá tocá-las. Aqui o toque é permitido.(MOZILEIDE NERI, 2023).

Pensando nisso, em suas 18 mediações realizadas, atendendo um público de 196 pessoas, a Rede de Mediadores convidou o corpo a participar das ações educativas (Figura 5). As turmas atendidas foram com visitas guiadas e com a

possibilidade de toque nas obras, possibilitando explorar os sentidos do tato, visão e audição. Após a primeira etapa, já na sala de aula, exploramos a criação de um livro de sensações utilizando papéis com desenhos e colagens diversas com tecidos, acessórios e adornos como miçangas, pedrarias e folhas secas. Como uma estratégia de ampliar o público e tornar o espaço da galeria um lugar mais generoso, a artista enviou as etiquetas dos trabalhos, escritos em braille, o que favoreceu a leitura dos trabalhos por pessoas cegas e o conhecimento de diferentes escritas para o público que frequentou a exposição e não conhecia tal escrita.



Figura 5 - Mediação com turma de Educação Infantil.
Fonte: Acervo Rede de Mediadores, 2023.

Mediação na exposição *Salve o Povo da Rua - Ano 2023/1*

A exposição “Salve o Povo da Rua”, do artista Fabrizio Rodrigues e curadoria de Michele Martines, ocupou a galeria entre 07 de junho a 07 de julho de 2023. Nesta exposição, Fabrizio Rodrigues manifestou o desejo de liberdade, sobretudo de respeito às diversidades: de cor, de fé, de gênero, etc., e elaborou através da técnica da pintura um cortejo carnavalizado, expressivos em cor, brilho e alegria.

A exposição teve 250 visitantes, sendo realizadas 9 sessões de mediação, totalizando um número de 129 pessoas atendidas em mediação. Após dialogar sobre possíveis estratégias de mediação, a Rede de Mediadores produziu três proposições educativas principais, que puderam ser esmiuçadas em cada uma das

sessões, possibilitando, a partir dos interesses de cada grupo/turma, criar outras pequenas proposições. A primeira ação foi elaborada a partir da linguagem da música, com a criação coletiva de samba enredo, através das temáticas que estavam em diálogo nas produções do artista. A segunda proposição foi elaborada por meio das linguagens do teatro e da dança, com a criação de performances com alas alegóricas em que participantes foram convidados a utilizarem elementos, acessórios e figurinos, previamente selecionados pelos mediadores, a fim de agruparem-se por alas como em um desfile carnavalesco. A terceira proposta educativa pensada para essa exposição propôs, a partir da linguagem visual, a produção de *assemblages* com materiais variados (giz pastel oleoso, canetas, lantejoulas, glitter, etc), disponibilizados aos participantes para escolha e utilização nos suportes de jornal de tamanhos variados.





Figura 6 e 7 - Registros de mediações.
Fonte: Acervo Rede de Mediadores, 2023.

Mediação na exposição *Através da Imagem - Ano 2023/2*

A exposição coletiva “Através da imagem - Ano 2023”, com curadoria de Mariane Rotter, ocupou a Galeria entre 13 de julho a 31 de agosto. Nesta edição, o

projeto Através da Imagem convidou as artistas pesquisadoras do grupo Lumen: Andréia Brächer, Dani Remião, Jéssica Kohls, Jussara Moreira, Mariana Wartchow, Myra Gonçalves, Rose Aguiar e Sandra Gonçalves a apresentarem um recorte da produção que o coletivo tem desenvolvido nos últimos anos a partir de experimentos analógicos em fotografia. Dentre os processos fotográficos analógicos investigados e apresentados pelas artistas na exposição estavam a câmera escura, cianotipia, fitotipia, antotipia, entre outros.

A Rede de Mediadores realizou dez sessões de mediação do dia 31 de julho a 11 de agosto de 2023, totalizando 236 visitantes. Neste período, 74 pessoas foram atendidas em mediação. Durante as visitas espontâneas e com agendamento, propomos discutir com o público sobre a fotografia analógica histórica e experimental e quais os entrelaçamentos com a contemporaneidade. Uma das ações educativas elaboradas e aplicadas com crianças e jovens utilizou a gravação de traços e formas a partir do tingimento do papel canson. Com giz encerado branco e papel crepom nas tonalidades esverdeado e ciano, cores que remetem às tonalidades encontradas nos trabalhos com cianótipo das artistas Mariana Wartchow e Sandra Gonçalves, manchas e formas foram surgindo nos suportes, revelando assim, gravações intencionais e ocasionais.



Figura 8 - Registro de ação educativa.
Acervo Rede de Mediadores, 2023.

Ao acreditar que mediar é criar condições férteis para um pensamento ativo em lugar de uma apreciação passiva, a Rede de Mediadores buscou, nas ações relatadas, o envolvimento dos estudantes em novas produções de sentido no contexto expositivo, ampliando conhecimentos e partindo para novas problematizações. Como salienta Martins (2012, p. 30), "[...] mediar é ampliar as possibilidades de encontros sensíveis, abarcando outros pontos de vista, outros modos de olhar o que vemos." É essa ampliação que a Rede de Mediadores intenta a cada mediação, bem como provocar o reconhecimento de novas possibilidades de pensamento, para além de possíveis perspectivas cristalizadas, buscando um olhar mais aberto, mais amplo e mais profundo sobre os fazeres da arte e da vida.

Referências:

Born. Patriciane (Org.) *Galeria de Arte Loide Schwambach: 20 anos (2002 - 2022)* / Organizado por Patriciane Born. - Montenegro, RS: Ed. da FUNDARTE, 2022. Disponível em: https://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/978-85-61666-00-0/issue/download/90/130 . Acesso em: 19 set. 2023.

CONVITE da exposição coletiva *Escrever: fracassar*. Texto curatorial: Ângela Castelo Branco. Montenegro: FUNDARTE, 2023.

CONVITE da exposição *Leitura Sensorial*, da artista Mozileide Neri. Texto curatorial: Caline Macedo. Montenegro: FUNDARTE, 2023.

CONVITE da exposição *Salve o Povo da Rua*, do artista Fabrizio Rodrigues. Texto curatorial: Michele Martines. Montenegro: FUNDARTE, 2023.

CONVITE da exposição coletiva *Através da Imagem - Ano 2023*. Texto curatorial: Mariane Rotter. Montenegro: FUNDARTE, 2023.

MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa. *Mediação cultural para professores andarilhos na cultura*. – 2a ed. – São Paulo: Intermeios, 2012.